

Introdução (Sáb)

A lição desta semana se concentra no capítulo 4 de Deuteronômio a partir da frase inicial do capítulo 4 no seguinte sentido: "Então agora, Israel, por causa do que eu fiz por você, você deve obedecer ao seguinte...". (Sáb, pár 2, 3, 4)

VERSO PARA MEMORIZAR:

"E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje eu lhes proponho?" (Dt. 4:8).

1. A verdadeira "Grandeza" é encontrada na obediência a Deus (Qua, Qui)

- "Leia Dt. 4:5-9. Por que o Senhor, através de Moisés, teria dito aqui o que Ele fez a Israel"? (Qua).
 - Há várias razões pelas quais Deus encoraja a obediência cuidadosa:
 - Para nosso próprio benefício ("que possa correr bem" - Dt. 12:28)
 - Como testemunho para as nações vizinhas (Dt. 4:6)
 - "Para que não se afastem de seu coração" (Dt. 4:9)
 - O propósito de Deus em tornar Seu povo grande era abençoar os outros.
 - Não que a salvação se encontrasse neles, mas, por meio deles, o verdadeiro Deus, o único que pode salvar, seria revelado (Qua, pár. 3).
 - Esta também era a intenção de Deus depois da vinda do Messias (Mt. 5:16; 1Pd 2:11-12).
 - A "grandeza" deles veio de sua obediência.
 - "Guardem e cumpram" (Dt. 4:6, NAA); "Obedeçam-lhes por completo" (NVT).
 - "Guardar" é dar o consentimento da mente e do coração, com a intenção de organizar a vida em conformidade com esses mandamentos; "cumprir" é realizar essa intenção da vontade. Um homem deve ter a intenção de fazer o bem antes mesmo de fazer o bem... O respeito de Israel entre as nações seria proporcional à sua fidelidade na observância dos mandamentos de Deus". SDA Comentário Bíblico, notas sobre Deuteronômio 4:6
 - Os cumpridores da lei são justificados (Rom. 2:12-15)
 - Israel pode ter tido o mais maravilhoso sistema de leis, regras e regulamentos que o mundo já viu (e de fato teve), mas de que adiantaria se Israel não o seguisse? [...] Toda a luz e a verdade não iriam fazer nenhum bem a eles nem aos pagãos ao seu redor se Israel não vivesse essa verdade. Portanto, repetidamente eles são chamados a obedecer, porque a obediência aos estatutos e juízos, não os próprios estatutos e juízos, era o que importava, em se tratando de testemunhar ao mundo (Qui, pár. 3).

2. O Grande Conflito diz respeito à lei de Deus (Dom)

- Desde o início, Satanás procurou derrubar a lei porque Ele sabia que era o fundamento do trono de Deus.

Desde o início do grande conflito no Céu, tem sido o intento de Satanás subverter a lei de Deus. Foi para realizar isto que entrou em rebelião contra o Criador; e, posto que fosse expulso do Céu, continuou a mesma luta na Terra. Enganar os homens, levando-os assim a transgredir a lei de Deus, é o objetivo que perseverantemente tem procurado atingir. Quer seja isto alcançado pondo de parte toda a lei, quer rejeitando um de seus preceitos, o resultado será finalmente o mesmo. [...] O último grande conflito entre a verdade e o erro não é senão a luta final da prolongada controvérsia relativa à lei de Deus. {GC 582}

- Guardar um mandamento modificado de Deus não é obediência.
 - "Não acrescentem nada à palavra que eu lhes ordeno, nem diminuam nada dela, para que vocês guardem os mandamentos do Senhor, o Deus de vocês, que eu lhes ordeno." (Dt. 4:2).
 - A tradição é uma forma sutil de desobediência porque, em vez de se recusar a obedecer à lei de Deus, ela simplesmente a torna "sem efeito".
 - "Corban" (Mt. 15:1-9).
 - "desprezam os preceitos mais importantes da Lei" (Mt. 23:23).
 - Ao observarmos a história do antigo Israel, notamos que, em muitos aspectos, eles tiveram problemas por ignorarem certos preceitos da lei, o que na prática seria o mesmo que retirar algo dela, como também por lhe acrescentar, no sentido de introduzir práticas não especificadas nela e que, de fato, os levaram à sua transgressão (Dom, pár. 3).

3. "Fugir da idolatria" (Seg, Ter)

- O exemplo de Baal Peor (Dt. 4:3; 1 Cor. 10:8, 11).

...por entre aquele atrativo ambiente encontraram um mal mais cruel do que poderosos exércitos de homens armados, e animais ferozes do deserto. {PP 453}

Uma longa operação preparatória desconhecida ao mundo, tem lugar no coração, antes que o cristão cometa francamente o pecado. A alma não desce de pronto da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que se degradem aqueles que foram formados à imagem de Deus, ao estado brutal e satânico. Pelo contemplar nos transformamos. Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável. {PP 335}

- "Não sobreveio a vocês nenhuma tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar; pelo contrário, juntamente com a tentação proverá livramento, para que vocês a possam suportar. Portanto, meus amados, fujam da idolatria" (1 Cor. 10:13-14).
 - Citamos frequentemente o versículo 13 sem incorporar a "forma de fuga" de Deus revelada no versículo 14.
 - A única maneira de "fugir da idolatria" é "agarrar-se ao Senhor!" (Dt. 4:4).

Foi quando os israelitas se achavam em uma condição de comodidade e segurança exterior que foram levados ao pecado. Deixaram de conservar a Deus sempre diante de si, negligenciaram a oração, e acariciaram um espírito de confiança em si próprios. A comodidade e condescendência consigo mesmos, deixaram desguarnecida a cidadela da alma, dando entrada a pensamentos aviltantes. {PP 459}

Conclusão

- "Guarde o coração com toda a diligência..." (Pr. 4:23).
 - "Para que não se afastem de seu coração" (Dt. 4:9).
 - Deus é fiel; Ele é capaz de nos impedir de cair. Mas temos que fazer a escolha consciente, como fizeram os fiéis em Baal-Peor, de nos apegarmos a Ele. Nesse caso, podemos ter certeza de que, seja qual for a tentação, podemos permanecer fiéis.